

Dinha Fonsêca é mestre em Serviço Social e desenvolve um trabalho visual com o bordado desde o ano de 2018. A partir do ano de 2020 passou a buscar uma interlocução do bordado com a discussão feminista através do audiovisual, onde produziu Pontos, linhas e nós: uma abordagem feminista no bordado (2020), produziu e dirigiu, Nós e o tempo (2020) e mais recentemente produziu O que pode uma mulher que borda? (2021).